

SINDICATOS ORGANIZAM PROTESTO NO ÂMBITO DA GREVE GERAL

Manifestação em Angra com 300 participantes

Cerca de 300 pessoas participaram em Angra num protesto promovido pelos sindicatos.

Gritando palavras de ordem como "Sócrates/César escuta, o povo está em luta", cerca de três centenas de pessoas participaram, ontem à tarde, em Angra do Heroísmo, numa manifestação promovida pelos sindicatos e destinada a assinalar a greve geral.

Sob o olhar de alguns agentes da PSP fardados e à civil, as manifestantes percorreram a rua da Sé, no sentido Alto das Covas/Praça Velha, empenhando bandeiras e faixas alusivas aos sindicatos e frases de apoio à greve geral.

Após a concentração dos manifestantes na Praça Velha, o dirigente da União de Sindicatos de Angra do Heroísmo, Vítor Silva, referiu que os trabalhadores açorianos "têm azões acrescidas para aderirem a formas de luta".

Vítor Silva referiu que os açorianos são confrontados com um custo de vida superior, os salários são inferiores em 100 euros em relação à média do continente e que na Região há um nível elevado de precariedade laboral.

O sindicalista referiu ainda que "esta greve geral é apenas a pontapé de saída para a luta que temos todos que travar contra as medidas e as



FOTOGRAFIA: HÉLIO VIEIRA | DI

GREVE GERAL foi o pretexto para uma manifestação dos sindicatos realizada em Angra do Heroísmo

malfetórias do Governo da República".

Segundo Vítor Silva, os trabalhadores devem contestar "o ataque a direitos que foram conquistados à custa de muita luta e que hoje pensamos que não podem ser colocados em causa".

Por seu turno, o presidente do Sindicato dos Professores dos Açores, António Lucas, referiu que a greve geral teve como objetivo "dar corpo à nossa indignação e dar um sinal claro aos partidos do arco do poder, que exigimos uma política diferente".

António Lucas referiu que os professores, para além de

serem penalizados com as

medidas do Governo da República, são confrontados com outras de âmbito regional que têm a ver com o congelamento de salários e da progressão na carreira.

"Hoje estamos aqui para defender a escola pública, os serviços de saúde, a função social do Estado", afirmou.

Por outro lado, cerca de uma centena de dirigentes e ativistas sindicais concentraram-se ontem "simbolicamente" nas Portas da Cidade, em Ponta Delgada, numa iniciativa integrada na greve geral que pretendeu "dar visibilidade ao descontentamento dos

trabalhadores".

A concentração, organizada pela CGTP e UGT, contou com a presença de professores, funcionários públicos, trabalhadores de instituições particulares de solidariedade social e Misericórdias e pescadores, que exibiram cartazes como "Emprego com Direitos", "Dignidade, Crescimento e Emprego" ou "Estabilidade/Salários".

"O objetivo não foi uma grande concentração de trabalhadores, mas da estrutura, para dar visibilidade ao descontentamento dos trabalhadores e fazer um balanço do que se conse-

guiu apurar relativamente à

greve até este momento nos Açores", afirmou Graça Silva, coordenadora regional da CGTP-Intersindical.

JORNALISTAS PROTESTAM

Entretanto, um grupo de jornalistas açorianos, integralmente vestidos de negro, esteve durante algum tempo nas bancadas destinadas ao público do parlamento açoriano numa manifestação de adesão à greve geral.

Uma vez que aderiram à greve cinco funcionários, os trabalhos do parlamento açoriano decorreram com normalidade. 

NA REGIÃO SATA assegura ligações

A SATA-Air Açores assegurou ontem ligações entre todas as ilhas do arquipélago conforme o previsto nos serviços mínimos da greve geral que decorreu ontem.

Uma fonte da transportadora aérea regional assegurou que os serviços funcionaram de acordo com o previsto, tendo havido setores do Grupo SATA em que não se verificou "qualquer adesão à greve".

"Em termos de balanço global nos vários turnos e serviços registamos uma adesão global de cerca de 20 por cento", refere uma fonte da SATA.

De acordo com a mesma fonte, a situação registada ontem nos aeroportos e aeródromos açorianos "foi perfeitamente normal".

Para além das ligações com todas as ilhas realizadas pela SATA, a transportadora aérea regional realizou também um voo entre Lisboa e Ponta Delgada que também foi incluído nos serviços mínimos decretados no âmbito da greve geral.

Todas as restantes ligações dos horários das empresas do Grupo SATA previstas para hoje foram previamente canceladas.

Quanto ao voo da SATA entre Lisboa e a Horta previsto para ontem foi cancelado, tendo os passageiros sido acomodados nos realizados pela TAP-Portugal.

Por seu turno, o voo da TAP de ontem de manhã entre Lisboa e a Terceira foi realizado por estar abrangido pelos serviços mínimos a assegurar pela transportadora aérea nacional.

No que se refere ao voo de ontem que a TAP entre Lisboa e Ponta Delgada foi cancelado e os passageiros foram acomodados na ligação que foi efetuada no mesmo percurso pela SATA. 

FOTOGRAFIA: HÉLIO VIEIRA | DI

Sindicatos apontam para adesão de 65 por cento na função pública

O dirigente da União de Sindicatos de Angra do Heroísmo, Vítor Silva, assegurou que a greve geral de ontem registou uma adesão de cerca de 65 por cento dos trabalhadores da administração pública regional.

Vítor Silva não avançou com dados sobre o setor privado, mas garantiu que se registou "a maior adesão de sempre a uma greve nos Açores".

De acordo com uma nota do Governo Regional, a adesão dos funcionários públicos foi contabilizada em 25 por cento.

Escolas fechadas, serviços de atendimento ao público

das autarquias encerrados,

lixo por recolher, transportes aéreos e marítimos entre as ilhas condicionados e hospitais com serviços mínimos foram alguns dos efeitos mais visíveis da greve geral nos Açores.

"Os serviços grandemente afetados no arquipélago e muitos deles encerrados, foram os do setor da saúde, escolas, autarquias (atendimento ao público e recolha de lixo), transporte aéreo e

empresas como a Transmaçor, a Lotatçor e o setor bancário", afirmou ontem o presidente da UGT/Açores, Francisco Pimentel.

Por seu turno, o dirigente da CGTP, João Decq Mota,

disse que houve "um conjunto

de escolas, creches e jardins de infância encerrados nos Açores e uma adesão de 93 por cento nos Bombeiros Voluntários da Madalena do Pico". Assegurou que o Tribunal da Horta esteve encerrado ao público e "o mesmo aconteceu com a Segurança Social na Terceira".

No que se refere às autarquias açorianas, apenas a Câmara Municipal da Lagoa esteve totalmente encerrada devido à adesão à greve geral. Relativamente aos trabalhadores das repartições de finanças dos Açores, do total de 211 funcionários compareceram ao serviço 80.

A CGTP e a UGT realiza-

ram ontem uma greve geral conjunta contra as medidas de infância encerrados nos Açores e uma adesão de 93 por cento nos Bombeiros Voluntários da Madalena do Pico". Assegurou que o Tribunal da Horta esteve encerrado ao público e "o mesmo aconteceu com a Segurança Social na Terceira".

No que se refere às autarquias açorianas, apenas a Câmara Municipal da Lagoa esteve totalmente encerrada devido à adesão à greve geral. Relativamente aos trabalhadores das repartições de finanças dos Açores, do total de 211 funcionários compareceram ao serviço 80. 



FOTOGRAFIA: HÉLIO VIEIRA | DI

PROTESTO determinou o encerramento de escolas